

Uma notícia eletrônica substituiria as revistas científicas? uma visão do campo de reflexões sobre o periódico científico na França

Lídia Alvarenga*

Relata a participação no seminário “Une nouvelle donne pour les revues scientifiques?”, realizado em Villeurbanne, França, em novembro de 1997 e contatos realizados com pesquisadores franceses, objetivando apresentar reflexões sobre os trabalhos do evento, enfatizando-se as implicações das tecnologias eletrônicas, no processo de comunicação científica. Apresenta alguns parâmetros utilizados na avaliação de periódicos; visão geral da organização do evento; análise de temas e citações constantes dos trabalhos; seleção de enunciados extraídos de alguns trabalhos. As considerações finais remontam a estudos desenvolvidos em décadas passadas e que já tratavam de questões pertinentes às alternativas de substituição dos periódicos impressos convencionalmente.

27

Introdução

Como instância privilegiada de comunicação do saber, o periódico vem sendo objeto de estudo de grupos interdisciplinares de pesquisadores, em todo o mundo.

Este trabalho tem a finalidade de apresentar uma visão particular sobre os periódicos científicos, na França da atualidade. A motivação para escrevê-la advém dos resultados de uma visita da autora àquele país, participando do programa *séjours culture*, patrocinado pelo Ministère de la Culture, destinado a apresentar a estrangeiros, especialmente oriundos de países em desenvolvimento, a administração da cultura local. Esse programa inclui uma vertente específica coordenada pela Direction du livre et de la lecture, privilegiando as bibliotecas e livros como bens culturais. Como parte do estágio, realizado no período de 27/10 a 26/11/97 e diretamente vinculada aos interesses pessoais da bolsista, foi planejada e cumprida uma agenda, contendo itens referentes à pesquisa sobre periódicos naquele país.

Este artigo pretende apresentar algumas particularidades do conhecimento transmitido por participantes do seminário intitulado *Une nouvelle donne pour les revues scientifiques?*¹ e tem como fundamento uma seleção de enunciados, constantes de trabalhos apresentados e resultados de análises de citações e de temáticas neles privilegiadas. Encontram-se referenciados em anexo os trabalhos do

* Professora da Escola de Biblioteconomia da UFMG e-mail: lydia@odin.eb.ufmg.br

¹ Evento realizado em Villeurbanne, França, de 19-29 de novembro de 1997, sob os auspícios da ENSSIB-École Nationale Supérieure des Sciences des l'Information et des Bibliothèques e da SFSIC - Société Française des Sciences de l'Information et de la Communication. Para acesso aos trabalhos do seminário ver: <http://www.enssib.fr/eco-doc>

seminário. O que se pretende é divulgar alguns conhecimentos e informações constantes da literatura de circulação restrita, entre alunos, docentes e pesquisadores brasileiros.

Torna-se necessário esclarecer que os referidos trabalhos, que constituíram insumos para a construção deste texto, foram escolhidos de acordo com os seguintes critérios: trabalhos norteadores e de sintetização do seminário e trabalho considerado mais abrangente, sobre o tema mais relevante do seminário - publicações eletrônicas.

A questão explícita no título do seminário - Uma notícia eletrônica equivaleria a um artigo de periódico? - manifesta-se como bastante sugestiva, ao levantar um dos problemas cruciais inerentes às mudanças que tendem a ocorrer no processo de comunicação científica atualmente. Evidenciam-se, com esse questionamento, as conseqüentes alterações nos diferentes pontos da cadeia que se inicia com o imperativo de divulgação dos resultados de pesquisa, destacando-se sobretudo o dilema - acesso amplo *versus* restrição comercial - na aquisição de conhecimentos científicos.

A título de introdução ao texto, são relacionados alguns parâmetros utilizados na avaliação de periódicos, no intuito de se ratificar a complexidade e importância da pesquisa sobre o referido objeto e também de se balizar o escopo do seminário de Villeurbanne².

Nas últimas décadas, os estudos que têm por objeto as publicações periódicas vêm sendo fundamentados em abordagens diversas, na dependência do ângulo específico da realidade que se pretende conhecer: a) avaliação do periódico como fonte de informação; b) análise do conteúdo; c) análise de citações; d) análise de paratextos; e) avaliação do periódico como instrumento de comunicação entre os membros de uma comunidade; f) o processo de seleção de artigos (*peer-review*); g) as características formais da fonte; h) e outros enfoques.

Segundo MIRANDA³ as abordagens das pesquisas sobre periódicos poderiam ser classificadas em *puras* ou *mistas*; as primeiras utilizando-se de parâmetros isolados e as segundas, combinando-se mais de um tipo de variável.

Dentre as abordagens puras, MIRANDA destaca: a) a *intrínseca*, que tem por objetivo visualizar as características intrínsecas do artigo: conteúdo, autoridade, nível; b) a *extrínseca*, pertinente a aspectos relacionados a: apresentação, normalização, continuidade, distribuição e tiragem; c) *uso*: citações, consultas na biblioteca, empréstimos, reprografia e solicitação por meios eletrônicos; d) *opinião do usuário*: individual, avaliação entre pares e coletiva.

Em outro nível, MIRANDA afirma que os periódicos poderiam ser avaliados quanto a: a) *assunto*: geral ou por área de conhecimento; b) *tipo*: bibliográfico, referência e monográfico; c) *nível*: científico, técnico, divulgativo e informativo; d) *outros dados*: língua, país de origem etc.; e) *alerta*: indexação em fontes secundárias.

LEGENTIL-GALAN (1996), do Centre National de la Recherche Scientifique-CNRS, em trabalho apresentado no referido seminário, propõe um método para avaliar os periódicos, através de cinco dimensões: a) *organização de periódicos*:

² Cidade da região metropolitana de Lyon, França.

³ Em esquemas didáticos apresentados na disciplina Formação e Desenvolvimento de Coleções, então ministrada (1990-91), no Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília

propriedade de títulos, direção científica, composição e funcionamento de instâncias editoriais, modo de seleção;b) *gestão*: modo de edição, periodicidade, número de páginas, custo da edição, tarifas de venda; c) *conformidade às normas de apresentação*: presença de sumários e de resumos bilíngües, endereço pessoal dos autores; d) *conteúdo*: autores, temáticas, especificidade e originalidade, dossiers temáticos; e) *visibilidade*: níveis de difusão, citações.

Por outro lado, deve-se ainda considerar nesse tipo de estudo, que vários atores, ocupando posições diferentes na sociedade, interferem no processo de produção de um periódico devendo, portanto, serem considerados, quando de sua avaliação: *os pesquisadores como autores; os editores; os pesquisadores como leitores; os bibliotecários e demais profissionais do campo da informação; as agências de financiamento.*

Trabalhando-se com toda essa gama de variáveis, são passíveis de identificação diferentes indicadores qualitativos e quantitativos, referentes aos periódicos, envolvendo conteúdo, processos de organização, gestão, apresentação e finalmente, sua qualidade e visibilidade, ou seja, seu uso e impacto na comunidade.

Com a emergência das novas tecnologias eletrônicas de comunicação, voltaram a ser trabalhadas as temáticas relacionadas à substituição do periódico convencional por novas formas de comunicação eletrônica, revigorando-se o campo de estudo que constitui um segmento da área da comunicação científica.

Tendências da pesquisa francesa

O seminário focalizado, tematicamente direcionado às implicações do uso dos meios eletrônicos na divulgação dos estudos e pesquisas, incluiu também, em suas sessões, trabalhos com outros tipos de enfoque, tal como será visto adiante.

Dois relevantes grupos se destacaram no evento: o grupo da *Université Toulouse I*, que se congrega em torno do Laboratoire d' Études et des Recherches Appliquées en Sciences Sociales - LERASS, dirigido por Robert Boure, com a participação relevante de Viviane Couzinet, Arlete Bouzon; e o grupo do Centre d'Études et de Recherches en Sciences de l'Information - CERSI, sob a direção de Jean-Michel Salaun, vinculado à École Nationale de Sciences de la Information et Bibliothèques, ENSSIB, Villeurbanne⁴.

A Universidade de Toulouse I, através do LERASS, mantém um programa de pesquisa plurianual - *Informação e a comunicação entre pesquisadores* - iniciado em 1992, com o objetivo de analisar, através de abordagens teóricas e empíricas, as práticas de informação e comunicação entre cientistas. O grupo é dirigido por Robert Boure e realiza seminários anuais⁵ sobre temas específicos, cujas atas vem sendo publicadas.

Quanto ao trabalho do LERASS, foram contatados seus pesquisadores, em uma reunião mensal do grupo que privilegiou como item de pauta a questão

⁴ Devido ao enfoque econômico privilegiado em sua linha de pesquisa - que tem como objeto as patentes. as informações tecnológicas - mesmo não presente ao seminário, merece ser citado o grupo do Centre Nationale de Bibliometrie, sediado em Marseille. dirigido pelo Prof. Henri Dou, com a participação do Prof. Luc Quonian.

⁵ La revue de sciences sociales et humaines (1992); La production de revues de sciences sociales et humaines (1993); Revues scientifiques et leur publics (1994); Les revues de sciences humaines et sociales: évolution et figures (1996).



epistemológica da pesquisa, especialmente no que diz respeito às categorias de análise qualitativa, visando-se à sua conjugação com as análises calcadas em dados meramente numéricos.

Os temas tratados nos trabalhos do seminário do LERASS, edição 1996, foram: uso das revistas por doutorandos; o estudo da evolução do discurso matemático na área da economia, através dos artigos da *Revue Économique* - matematização da economia; revistas consagradas às artes plásticas, a partir do estudo de seus índices; estudo de um periódico composto de imagens - o *Mappemonde*.

Como característica comum entre as pesquisas desenvolvidas por diferentes grupos franceses, tanto no campo da comunicação científica, como no campo da bibliometria, área esta que tradicionalmente lhe serve de suporte metodológico, ressalta-se a abordagem centrada no ponto de vista econômico, privilegiando fontes economicamente relevantes. Esclarece-se, entretanto, que não se acham excluídas dessas pesquisas as preocupações de natureza cultural e social, inerentes ao processo de construção e divulgação da ciência.

Poder-se-ia explicar essa tendência, pela necessidade atual de estudos mais pragmáticos? Partindo-se do princípio de que a contemporaneidade vem sendo caracterizada como sociedade da informação, que tem como um de seus pilares a tese de que informação é poder, poder em que o fator econômico é particularmente privilegiado, uma resposta à questão seria necessariamente positiva.

A realidade é que a universalidade da ciência, como fundamento da criação e acesso ao conhecimento científico, sem fronteiras e compromissos, voltada para o benefício comum da sociedade, parece continuar como ideal utópico e distante, mesmo em um momento, como o que estamos vivendo, em que a própria tecnologia nos faculta a realização dos sonhos de todos os pensadores partidários do acesso livre e amplo ao conhecimento. A palestra básica da *mesa redonda* do seminário acena nessa direção, através de proposta concreta aos governos dos países.

O seminário: organização, análise de temáticas e citações

Como campo de reflexão pluridisciplinar envolvendo, como já foi dito, a convergência de diferentes atores do sistema de comunicação científica, o seminário ocorrido na França foi organizado em três diferentes *ateliers* e uma mesa redonda, objetivando o agrupamento dos trabalhos e discussões, de acordo com problemas específicos, da seguinte forma:

- *revistas e difusão da ciência*: apresentação e coordenação de Pelachaud;
- *revistas e escrita da ciência*: sob a coordenação de Boure;
- *revistas e avaliação da ciência*: sob a coordenação de Salaun;
- *como encaminhar a evolução dos periódicos eruditos em direção a uma solução ideal que garanta benefícios concretos para estudantes e pesquisadores?*: texto básico da mesa redonda, apresentado por Steven Harnad, da Universidade de Southampton, Reino Unido.

De acordo com a metodologia de análise temática utilizada neste artigo, os trabalhos foram indexados por palavras-chaves, verificando-se que: dos dezenove trabalhos distribuídos aos participantes, doze referem-se a problemáticas

relacionadas a publicações eletrônicas e sete a experiências francesas, utilizando-se de novas tecnologias para divulgação de resultados de pesquisa. Dois dentre estes trabalhos, dissertam sobre o periódico, no contexto da comunicação científica e um tem como tema a pesquisa sobre periódicos na França hoje. Quatro se referem à avaliação de periódicos: um se utiliza do fator impacto, como metodologia de análise (modelo ISI); outro trabalha com variáveis sobre as características formais dos periódicos e análise de conteúdo de seus artigos; um trabalho propõe avaliar o periódico de acordo com a análise de suas citações e finalmente, outro trabalho constitui uma proposta de avaliação da ciência, utilizando-se de três indicadores bibliométricos combinados: o impacto, a cobertura temática e o grau de internacionalização.

O QUAD. 1 demonstra as temáticas privilegiadas nos 19 trabalhos apresentados no seminário e a respectiva quantidade de trabalhos relativos a cada uma delas.

A mesa redonda do seminário teve como objetivo apresentar experiências de utilização de tecnologias eletrônicas, no processo de comunicação científica. Após uma palestra provocativa sobre as novas alternativas de comunicação dos resultados de pesquisas por meios eletrônicos foram apresentadas experiências concretas de desenvolvimento de publicações periódicas eletrônicas na França, assim como outros tipos de comunicação dos resultados da pesquisa, por meio de redes remotas. Foram cinco os trabalhos nela incluídos, além da palestra norteadora da discussão⁶.

QUADRO 1 - Temas tratados nos trabalhos apresentados no seminário - *Une nouvelle électronique donne pour les revues scientifiques?* (Villeurbanne, França, nov. 1997)

Publicações eletrônicas	07
Publicação eletrônica - experiência	05
Periódico - comunicação científica	02
Pesquisa sobre periódicos	01
Avaliação do periódico - fator impacto	01
Avaliação do periódico - forma e conteúdo	01
Avaliação do periódico - avaliação da ciência	01
Avaliação do periódico - citações	01
Total de trabalhos	19

Para se fazer inferências quanto à origem do conhecimento veiculado pelo seminário, foram classificadas, segundo algumas categorias, as citações encontradas nos trabalhos apresentados, chegando-se aos resultados do QUAD. 2, que informa sobre: o número de citações ocorridas em cada trabalho; citações de trabalhos escritos ou traduzidos para o francês; trabalhos citados escritos em outras línguas; citações de endereços eletrônicos na França e em outros países.

Das 220 citações contidas nos trabalhos, 108 se referem a conhecimento

⁶ As principais idéias do trabalho de S. Harnad serão discutidas no item seguinte deste trabalho

QUADRO 2 - Citações presentes nos trabalhos apresentados no seminário *Une nouvelle électronique donne pour les revues scientifiques?* (Villeurbanne, França, novo 1997)

Trabalho	N. de Citações	Citações de publicações eletrônicas			
		Francês	Outras Línguas	Francês	Outras Línguas
01	24	11	13	0	0
02	19	3	16	0	0
03	28	23	5	0	0
04	14	4	10	0	3
05	0	0	0	0	0
06	16	7	9	0	0
07	5	1	4	0	0
08	39	7	32	0	0
09	8	6	2	5	31
10	0	0	0	1	0
11	21	20	1	0	0
12	20	0	20	14	0
13	0	0	0	0	0
14	0	0	0	0	0
15	0	0	0	0	0
16	0	0	0	0	0
17	27	24	3	6	2
18	0	0	0	0	0
19	0	0	0	0	0
	220	108	112	26	36

escrito ou traduzido para o francês e 112 a trabalhos escritos em outras línguas, quase em sua totalidade em inglês.

Quanto às citações de publicações eletrônicas, foi encontrado um total de 62 referências: 26 originárias da França (verificou-se a presença da sigla correspondente à França - Fr - no endereço eletrônico) e 36 de países estrangeiros, sendo os Estados Unidos o país que mais contribuiu com a categoria de publicações.

Os números encontrados revelam influência de conhecimentos produzidos em países de língua inglesa, nos trabalhos do seminário, numa proporção ligeiramente superior à literatura genuinamente francesa ou traduzida para a língua vernácula do país. A incidência considerável de trabalhos veiculados e consultados, através de meios eletrônicos, evidencia o crescimento da disponibilização e acesso desse tipo de publicação no país.

Partindo-se dos resultados da análise da origem do conhecimento citado nos

trabalhos, constata-se o fenômeno da intertextualidade entre os discursos, evidenciando influências mútuas marcantes, entre produtores de conhecimentos.

Os resultados das análises temática e de citações confirmam o destaque, no seminário francês, para os estudos, reflexões e experiências nacionais, no campo da editoração por meios eletrônicos, fato que reflete a tendência vigente de mudança nos processos que embasam o sistema de comunicação dos resultados de pesquisa, quer seja em âmbito acadêmico ou não.

Alguns enunciados e notas referentes a trabalhos apresentados

Ao abrir o seminário, CHARTRON sublinha as transformações atuais da comunicação científica, a partir de suas experiências, especialmente nos domínios das ciências exatas e biomédicas. Seu artigo tem por objetivos suscitar discussões e levantar questões pertinentes aos trabalhos apresentados e à organização geral do evento.

A pesquisadora francesa evoca, em caráter introdutório, a evolução do periódico, do seu nascimento, no século 17, na França, passando por estudos de Solla PRICE e a criação do Institute of Scientific Information - ISI, nos anos 70. Ao destacar a evolução desse tradicional meio de comunicação científica que, para sua efetivação, envolve o concurso de diversos tipos de atores, e que tem suas origens nas primeiras sociedades científicas, a autora ressalta o fato de que o processo foi aos poucos sendo apropriado por editores comerciais, constituindo-se na atualidade em campo de interesse de influentes grupos internacionais e de outros setores de investimentos. A migração da relevância do papel das instituições científicas para os editores comerciais foi acelerada, segundo a autora, a partir dos anos 1970-80.

CHARTRON relembra o aparecimento do primeiro periódico, após um longo período de trocas informais de cartas entre pesquisadores, citando como exemplo a rede de correspondência que poderia ser comparada às redes eletrônicas atuais, cuja coordenação é atribuída a Père Marin MARSENNE, e que se constituiu na Europa, com a participação de um grupo de 210 correspondentes. (De BEER & BLANC apud CHARTRON, 1993)⁷.

Também ressalta a autora as peculiaridades do processo de comercialização da escrita científica, com o aparecimento das redes eletrônicas, propiciando novas vantagens e problemas para o setor de comunicação científica. As estruturas comerciais potentes que suportam certas revistas científicas, muitas vezes se fundamentam em um modelo econômico de rentabilidade desfavorável à aquisição de periódicos, tanto por bibliotecas, como por leitores potenciais.

Sobre o impacto da Internet no processo editorial, também afirma a referida autora que, mesmo com as novas dificuldades e problemas que se apresentam, em relação ao novo tipo de suporte para a edição de periódicos, muitos editores têm feito uma reconversão rápida das revistas já existentes para os meios eletrônicos.

"O sistema se acha afetado pelo desenvolvimento da Internet [...]" (CRAWFORD apud CHARTRON, p.6), ressaltando-se o processo da comunicação informal, alterado particularmente pela multiplicidade de mensagens eletrônicas e as

⁷ DE BEER. A, BLANC, G. Le réseau du Père Meisenne (sic) une messagerie non électronique au XVIIe siècle. Colloque de IÁERI, Dublin, Juillet, 1993.



Em alguns casos, as bases de *pre-prints* poderiam ser substitutos do periódico?

A idéia seria de fracionar essas bases, em diferentes setores, assessorados respectivamente por um comitê de alto nível, encarregado da avaliação dos originais, talvez mais aberto e ágil do que as instâncias dos atuais comitês editoriais dos periódicos.

Segundo a autora, reflexões e aplicações similares já se encontram avançadas, nas ciências biomédicas.

"Na atualidade, as revistas continuam a desempenhar seu papel, mesmo nos contextos mais inovadores. Os modelos emergentes, em certas disciplinas, encontram-se em fase de coexistência com as revistas e não há certeza de que eles irão substituí-las. A evolução dos usos, o desenvolvimento de uma ética de comunicação entre a comunidade científica e a criação de políticas de suporte poderiam certamente contribuir para o desenvolvimento de uma real concorrência" (CHARTRON, p.7).

HARNAD, do Reino Unido, convidado especial do seminário e apresentador do tema básico da mesa redonda, autor de muitos artigos sobre publicações eletrônicas e o processo de comunicação da ciência, desde os primórdios dos anos 80, expõe seus argumentos, fundamentando-se no fator econômico.

Tendo em vista o processo de mudança, o autor destaca a corrida pela ocupação da possível fatia do mercado editorial eletrônico, em que os editores comerciais procuram se manter no espaço, havendo possibilidade de perdurar a situação na qual se obtêm grandes lucros com as publicações convencionais, enquanto pesquisadores e leitores enfrentam dificuldades para o acesso às mesmas.

Relembra o autor que o trabalho científico, eminentemente de natureza social, tem um caráter derivativo e coletivo, no sentido em que não se produz ciência isoladamente, tal como vem sendo repetido por diferentes autores estudiosos do campo científico, desde os primórdios da institucionalização da ciência⁸.

"Cada um constrói sobre o trabalho dos outros e cada um trabalha na esperança de que outros construam, a partir de sua própria constituição. Para que isso seja possível, o trabalho deve ser acessível a todo momento, por colegas e estudantes e cientistas do presente e do futuro" (HARNAD, 1997, p.133-4).

Advogando a tese de que um uso otimizado dos meios eletrônicos para a divulgação de pesquisa poderia ocorrer através da troca de *pre-prints* entre os autores, HARNAD parte do princípio de que, nesse intento, o que realmente interessa ao pesquisador não é o periódico como tipo de fonte, mas o artigo, unidade principal.

Torna-se evidente que, embora a finalidade de uma publicação de pesquisa seja tornar público os seus resultados, esse objetivo não vem sendo atingido satisfatoriamente pelo sistema de comunicação convencional, especialmente devido ao crescimento exponencial da produção e o aumento do preço das assinaturas dos periódicos.

HARNAD, ao discorrer sobre a divulgação da pesquisa, palco de um grande conflito de interesses entre os editores comerciais e não-comerciais, identifica nesse

⁸ Evoca-se aqui o pensamento de autores: NEWTON, BERNAL, ZIMAN, MERTON, BEN-DAVID, BOURDIEU, FOUCAULT etc.



contexto uma situação que metaforicamente denomina como um verdadeiro *pacto faustiano*, ocorrida entre o autor - que quer ver o seu artigo lido facilmente por uma clientela de pessoas interessadas - e os editores, que querem vender aos clientes, cobrando preços inacessíveis, uma mercadoria pela qual nada pagaram.

Considerando a irreversibilidade no processo de evolução das revistas eruditas, motivada pelo advento das facilidades dos meios eletrônicos, HARNAD apresenta recomendações aos governos e organismos científicos, no sentido de que os pesquisadores sejam favorecidos na corrida pelo acesso livre às publicações eletrônicas⁹.

A gratuidade da divulgação e acesso para os pesquisadores é defendida como alternativa, para que se possa usufruir de um canal ágil de comunicação, e o autor reforça o sistema de *pre-prints*, como a solução ideal, não somente aplicável aos artigos de periódicos, como também à divulgação de monografias e trabalhos apresentados em congressos.

Segundo o autor, o núcleo de toda a discussão estaria implicitamente dependente da natureza do texto - se comercial ou não - propondo que, para tal diferenciação, fundamente-se em respostas às seguintes questões: a) o autor escreve com o objetivo de vender seu texto?; b) há um mercado potencial disposto a comprar esse texto?

Caso essas duas questões possam ser respondidas positivamente, a produção desse autor seria de natureza comercial; se negativamente, poder-se-ia concluir que o texto não foi escrito com intenções de aferição de lucros, inserindo-se na categoria de texto não-comercial. Nesse caso, seria conveniente para o autor pagar para publicar o seu trabalho, colocá-lo de bom grado em um sistema de *pre-prints*, ou mesmo distribuí-lo por meios eletrônicos ou não às pessoas que por ele pudessem se interessar.

O autor alerta para o fato de que nos encontramos numa época que pode ser identificada como *pós-Gutenberg* e que substitui o período em que a edição de um texto era totalmente dependente de esquemas editoriais e tipográficos profissionais. Em nossos dias, não mais se justificaria a submissão do autor a práticas editoriais não mais exclusivas no mercado.

Dentre os obstáculos que impedem ao autor de confiar no meio eletrônico para a divulgação de seu trabalho, HARNAD destaca:

a) a tarifação de acesso à rede, onerando e dificultando o processo para o autor;

b) a insegurança do pesquisador ao difundir seus trabalhos, somente por via eletrônica devido a:

- falta de comitês de avaliação por pares (peer-review);
- caráter anárquico da rede;
- falta de garantia da prioridade de publicação;
- medo de seu trabalho não ser devidamente avaliado, no bojo de sua produção científica;
- crença da não-preservação do meio eletrônico, acarretando prejuízos na preservação do seu trabalho, devido à situação ainda caótica da rede.

⁹ Essas recomendações se acham no trabalho apresentado pelo autor, no seminário - (ver Bibliografia e http://cogsi.soton.ac.uk/harnad/papers/harnad/harnad_97.learned.serials)

disciplinares, os pesquisadores concordam com a idéia de que os periódicos em papel não respondem mais às suas expectativas, necessidades e práticas (SALAUN, p.180).

O autor exemplifica essa tendência referindo-se ao próprio endereço eletrônico que divulga as comunicações do seminário, criado originalmente como instrumento de divulgação das pesquisas sobre economia das revistas científicas, em janeiro de 1997.

Considerações finais

Ao se constatar que o foco da pesquisa sobre periódicos aponta para as implicações da facilitação de uso dos meios eletrônicos no processo de publicação, cumpre relembrar que as preocupações, hoje tão presentes no contexto da epistemologia da ciência da informação, quer seja na França ou em outros países, não podem ser vistas como novas, mas apenas mais oportunas, por estarem voltadas, não mais para o futuro das revistas científicas, mas para uma possível materialização do que antes se apresentava como mera profecia.

Nesse sentido, retomam-se discussões, ocorridas há algumas décadas, sobre o enfraquecimento e a substituição do periódico tradicional como meio de comunicação da ciência, motivadas nem tanto pelas facilidades tecnológicas, à época ainda não disponíveis mas, especialmente, pelo aumento exponencial do número de títulos e o alto custo operacional das publicações.

O que se deve ressaltar é que as alternativas de divulgação de trabalhos, como as separatas e pre-publicações (*pre-prints*)¹⁰ já vêm sendo praticadas, há décadas, nos meios acadêmicos.

Com a chegada do esperado futuro, detentor de um suporte tecnológico até então apenas vislumbrado, essas práticas se viram de repente beneficiadas, ao lado de outras novas alternativas, situação que viabiliza a concretização de efetivas mudanças, no processo de comunicação científica.

Como considerações finais serão evocados a título de ilustração, alguns trabalhos publicados sobre o tema, há algumas décadas e que já constatavam a fragilidade do periódico como meio de comunicação da ciência e previam as mudanças hoje desencadeadas com a disponibilização do suporte tecnológico.

Em artigo escrito em 1965, publicado no *Journal of Chemical Documentation*, HERSCHMAN (1970) analisa o periódico como instituição social e veículo de comunicação, segundo suas funções, tipos e qualidades mais relevantes e já apresenta novas formas de comunicação científica, destacando vantagens, desvantagens e possibilidades de serem essas combinadas com o sistema de publicações periódicas vigente. Refere-se o autor, de forma crítica, ao sistema de separatas, acusando-o de falta de qualidade, ressaltando também o perigo da adoção de técnicas baseadas na disponibilidade tecnológica, sem o devido planejamento do suporte básico do sistema de comunicação. Ao prever a configuração de um futuro sistema eletrônico interativo de publicações periódicas, em *um mundo mais computadorizado*, o autor mantém vivas e essenciais as funções

¹⁰ Tanto as separatas como as pré-publicações a que se referem os artigos citados pressupunham a existência da edição paralela dos periódicos convencionais.

tradicionais desempenhadas por autores, editores, avaliadores (referees) e leitores.

Como outro exemplo, o modelo de sistema de comunicação científica proposto por GARFIELD (1975, p. 501-2), numa tentativa de previsão do processo de publicação do periódico no futuro, configura o aperfeiçoamento dos contatos e trocas de informações entre autores e editores, com o auxílio de interfaces inteligentes de computador, em que o processo ver-se-ia simplificado e otimizado, quer em bases tradicionais ou em novas formas de registro, disseminação e acesso.

O trabalho de PHELPS & HERLIN (1960) também discute o problema da substituição do periódico por novas formas de comunicação, citando POWNALL, em 1926, como o primeiro autor a formular uma proposta de alteração do periódico convencional. Os autores do artigo apresentam uma cronologia de trabalhos que se destacaram, no decorrer das décadas que antecedem ao artigo.

Com a intensificação do uso da Internet, essas discussões foram retomadas, não mais como um exercício de futurologia mas, em bases concretas. O seminário realizado na França não foge a essa tendência, privilegiando a temática, tanto em sua concepção como evento especializado, como no conjunto dos trabalhos apresentados.

Could electronic news replace scientific journals?

Relates the contacts with french researchers and the participation and access to the works presented in a seminar occurred in Villeurbanne (France, noVo 1997), sponsored by French National School of Information Science and Libraries and French Society of Information Science and Communication - entitled "Une nouvelle donne pour les revues scientifiques?" has the aim of communicating ideas, themes and bibliographical notes about scientific periodicals, emphasizing the implications of electronic technologies in the scientific communication processo The text includes: introduction with some parameters used in periodicals evaluation research; overview of the event's organization; analysis of themes and citation of works presented in the seminar; some selected thoughts expressed in the papers; and conclusions bringing about the past, evoking studies developed, some decades ago, already discussing the possibilities of alternatives for substituting the conventional journals.

Referências bibliográficas

CHARTRON, G. Nouveaux modèles pour la communication scientifique? In: **Une nouvelle donne pour les revues scientifiques?**; communications. Villeurbanne : ENSSIB; Paris: SFSIC, 1977. p. 1-9.

HARNAD, S. (Univ. Southampton, U. Kingdon) Comment accélérer l' inéluctable évolution des revues érudites vers la solution optimale pour les étudiants et les chercheurs? In: CHARTRON, G. **Une nouvelle donne pour les revues scientifiques?**... op. cit. p. 132-8.

HERSHMAN, Arthur. The primary journal: past, present and futur. **Journal of Chemical Documentation**, v.10, n.1, Feb. 1970.

GARFIELD, Eugene. Is there a future for the scientific journal? **Science and Public Policy**, p. 498-501, Nov. 1975.

LE CROSNIER, Hervé. (Univ. de Caen, GRYG) Avons nous besoin des journaux électroniques? In: CHARTRON, G. **Une nouvelle donne pour les revues scientifiques?** op. cit. p.87-103.

PHELPS, R.H., HERLIN, J.P. Possibilidades de substituir la revista científica. B. Unesco Bibl., v.14, n.2, mar-abr. 1960.

SALAUN, Jean Michel. (CERSI-ENSSIB). Perspectives de la recherche française sur le revues scientifiques, la toile comme facteur multiplicateur. In:CHARTRON, G. **Une nouvelle donne pour les revues scientifiques?** op cit. 180-1.



ANEXO 1

Trabalhos apresentados no Seminário¹¹

- CHARTRON, G. *Nouveaux modèles pour la communication scientifique?* p.1-9.
- GIRARD, R., DAVOUST, E. (Observatoire Midi-Pyrénées) *Le rôle des références dans le discours astronomique.* p.10.
- ROMDHANE, M. Bem, CRUZEL, S.Laine. (RECODOC, Univ. Lyon 1). *Prise en compte de la structure des articles en sciences agronomiques pour la navigation dans un corpus scientifique électronique.* p.24.
- CAMBROSIO, A. ; JACOBI, D. *L'écriture dite électronique est-elle susceptible de modifier la production des écrits scientifiques primaires?* p.45.
- BADOR, P., PETIT. (Univ. Lyon 1). *Facteur d'impact et indexation dans les bases de données bibliographiques: comparaison de ces deux critères de qualité pour l'évaluation des revues pharmaceutiques.* p.55.
- SIGOGNEAU, A (Observatoire des Sciences et Techniques). *L'utilisation des revues par la production d'indicateurs de la science.* p. 61.
- LEGENTIL-GALAN, M. (CNRS- Périodiques). *L'évaluation des périodiques français em sciences humaines et sociales, en vue du soutien du CNRS.* p.77
- LE CROSNIER, Hervé. (Univ. de Caen, GRYG). *Avons nous besoin desjournaux électronique?* p.97.
- VIEIRA, Lise. (CEM-GRESIC, Univ. de Bordeaux 3). *Les processus de difusion électronique: vers une "désintermédiation" des usages.* p. 104.
- MATEEV, N. (Institut de Sociologie de Sofia, Bulgaria) *Les revues dans la "super cience"* p. 114.
- BAKELLI, Y. (CERIST, Alger, Algérie). *La problématique du périodique scientifique algérien à l'ère de l'édition électronique.* p.116.
- HARNAD, S. (Univ. Southampton, U. Kingdon). *Comment accélérer l'inéluctable évolution des revues érudites vers la solution optimale pour les étudiants et les chercheurs?* p. 132
- VAISSE, P; ROBERT, F. (ABES, Montpellier). *Webdoc; un partenariat documentaire au couer du WEB.* p.139.
- SIMERAY. ; VIDAL, G. (LMB - DSI-CNRS) *Expérimentation éditoriale pour la diffusion des travaux universitaires ou de recherche sur les NTIC: l' space Web NTIC du Micro Bulletin du CNRS.* p. 149.
- DUBOIS, P. et alii. (CDS Strasbourg). *Publications électroniques et centres de données en astronomie.* p. 153.
- DUCASSE, R.; N'DAW, D. (CEM-GRESIC Univ. Bordeaux 3). *La technologie "push" appliquée à la difusion de l'information scientifique et technique: éléments pour la conception en mode collaboratif d'un démonstrateur experimental.* p.158.
- LOISEAU, G. (CERTOP-CNRS, Univ. Toulouse II). *Pour une revue électronique francophone en sciences de l'information et de la communication: reflets, cadre conceptuel et stratégie éditoriale.* p. 164.
- SALAUN, Jean Michel. (CERSI-ENSSIB) *Perspectives de la recherche française sur les revues scientifiques, la toile comme facteur multiplicateur.* p. 180.
- PELACHAUD, G. (SFSIC). *Élargissement des problématiques en prévision du Congrès de la SFSIC.* p.182.

Recebido em 10/02/98

¹¹ Comunicações em ordem de apresentação, incluindo: nomes de autores; entidades de vinculação quando expressas (entre parênteses); título da comunicação; página inicial do trabalho, de acordo com a coletânea distribuída aos participantes do evento.